

São Paulo, 20 de fevereiro de 1923.

Mui prezado Sr. Dr. Lutz!

Ontem recebi o seu escrito do dia 16 de fevereiro, pelo qual muito agradeço. Esperamos a sua estimada visita na quarta, na quinta e até mesmo na sexta-feira, pois o Sr. seu filho tinha dito que o senhor talvez adiasse um pouco a sua partida. Ainda quero agradecer-lhe por ter-me levado para Alto da Serra e ter arcado com minhas despesas. Da mesma forma preciso desculpar-me junto à Srta. sua filha, por, na pressa, não me ter despedido dela, já que acreditava vê-los ainda em São Paulo. Ainda tive que esperar uma meia hora na estação de Alto da Serra, pois o trem só partiu às 7h38. O passeio foi para mim um descanso muito agradável, e espero que o mesmo também tenha feito muito bem ao senhor e aos seus.

Anexo a esta 9 mil e 700 réis, que sobraram da nota de 20 mil, quando comprei na Estação da Luz o bilhete de Joaquim para Alto da Serra por 10 mil e 300 réis.

Alegro-me que o senhor esteja tão satisfeito com a coleta. O que eu encontrar aqui de batráquios guardarei para o senhor. Aliás, ainda achei em casa num vidro duas rãs aquáticas<sup>1</sup> escuras e dois girinos que capturei tempos atrás nas Paineiras, no local onde foram encontrados os blefarocerídeos que são muito parecidos ou iguais aos que existem na Bocaina. Do último local, infelizmente, não guardei nada.

Como ouvi dizer, foi publicado mais um número das *Memórias de Manguinhos*, e gostaria de pedir-lhe que me comunique oportunamente se o preço continua 1 mil réis por exemplar, e então encomendarei diretamente ao Waldimiro dois exemplares mediante pagamento em espécie.

Com as melhores saudações também à Srta. sua filha e ao Sr. seu filho, despeço-me com elevada estima.

Seu dedicado

Rud. Fischer

Instituto Butantã. Caixa 65.

S. Paulo

---

<sup>1</sup> Wasserfrosch tanto pode designar especificamente *Rana esculenta* como pode ser apenas um nome genérico popular para qualquer batráquio que viva na água, algo como sapo d'água. [N.T.]

